

025

INDUSTRIALIZAÇÃO, URBANIZAÇÃO E DISCIPLINAMENTO (1941-1950). *Daniela de Campos, Moacir Paulino Bueno, Alderi Fátima Tomazini, Luis Antônio Vieira Inda, Douglas Rodriguez, Cleci Eulalia Favaro* (PPG Ciências Sociais Aplicadas – UNISINOS).

Na década de 1930, a economia brasileira foi fortemente marcada pelo modelo de "substituição de importações" do governo Vargas - valorizando a indústria nacional e o trabalhador "branco", enquanto promovia paralelamente o êxodo de numerosos contingentes humanos provenientes das áreas rurais em direção às cidades, em busca de melhores condições de vida e trabalho. A década seguinte vai acentuar os problemas decorrentes da urbanização, frente a uma conjuntura externa de conflito armado (a Segunda Guerra Mundial), seguida pelos momentos iniciais da Guerra Fria, a que a sociedade rio-grandense não ficou imune, principalmente pela presença de descendentes de europeus, sobre os quais se fizeram sentir medidas repressivas, incluindo-se internamentos em instituições disciplinadoras (prisões, quartéis, hospitais psiquiátricos). Tendo como fontes documentais primárias os Prontuários do Arquivo Passivo do Hospital Psiquiátrico São Pedro correspondentes à década de 1940, este Projeto de Pesquisa objetiva dar seqüência ao estudo já realizado sobre a década de 1930, das relações entre poder político, saber médico e industrialização, da sociedade da época, à luz de conceitos como os de "Instituições Totais" (Goffman), disciplinamento, industrialização, urbanização, migrações e trabalho entre outros.. (FAPERGS - UNIBIC/UNISINOS).